

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 19 a 23 de abril de 2010

CUT
CONTRAF
FetecNE
DIEESE
Nº 1130



Artigo

Lula, Obama e a mídia golpista

Em recente entrevista ao diário O Globo, Maria Judith Brito, presidente da Associação Nacional dos Jornais (ANJ) e diretora executiva do Grupo Folha, escancarou o jogo: "obviamente, esses meios de comunicação estão fazendo de fato a posição oposicionista deste País, já que a oposição está profundamente fragilizada". A confissão descarada só confirma o que muitos já sabiam. A mídia hegemônica é hoje a principal força da oposição de direita, neoliberal e conservadora, do Brasil.

Como alertou o intelectual italiano Antonio Gramsci, ainda na década de 20 no seu "Cahiers do cárcere", quando as instituições das elites dominantes estão em crise, a imprensa burguesa ocupa o papel de "partido do capital". Só os ingênuos ainda acreditavam na neutralidade da mídia, o que a presidente da ANJ agora confessa que nunca existiu nem existirá.

Diante desta confissão do crime, qual reação esperar do presidente Lula, cujo ouvido vai virar penico neste ano de cruel guerra sucessória? Até hoje o principal mandatário do País, eleito por milhões de brasileiros e gozando de popularidade recorde, sempre agiu com tolerância diante das "posições oposicionistas" da mídia.

Num editorial recente, intitulado "devaneio autocrático", o jornal Folha de S.Paulo – o mesmo da "ditabanda", da fraudulenta ficha policial de Dilma Rousseff e dos ataques rancorosos à moral do presidente – rotulou o governo Lula de autoritário. Sugeriu que a luta contra a censura fosse uma das principais bandeiras da oposição de direita. Uma lista com sete conflitos com a mídia – em longos seis anos de mandato – foi apresentada como prova do autoritarismo. Pura choradeira de quem promove milhares de crimes editoriais sem ser processado ou molestado.

Apesar deste jogo sujo, o presidente Lula mantém a calma. Nem mesmo as emissoras da rádio e televisão – que são concessionárias públicas e deviam respeitar a Constituição e as leis – são alvo de represália. Elas ainda são palanques eletrônicos para âncoras e comentaristas desclassificados, como Boris Casoy, Arnaldo Jabor, Miriam Leitão e outros direitistas convictos. No caso dos jornais e revistas, que não são concessões públicas, o presidente ainda tem a paciência de dar entrevistas que parecem pugilato.

No máximo, o conciliador Lula apenas lastima "as posições oposicionistas" da mídia. Há poucos dias, ele rotulou os jornais de "tabloides" que não enxergam a realidade. Estas suaves alfinetas irritam os barões da mídia, que demonizam seus adversários, destroem suas reputações, mas não aceitam críticas.

Não dá para esperar uma mudança de atitude do presidente diante das "posições oposicionistas" da mídia. Uma das marcas mais fortes do governo Lula é a da conciliação.

No mínimo, porém, o presidente Lula poderia se precaver diante das baixarias da imprensa neste ano de batalha sucessória. Poderia por um freio de arrumação, evitando o pior nas eleições. Uma atitude um pouco mais ousada limitaria as "posições oposicionistas" – na verdade, golpistas – da mídia. Já que não adotará o caminho "radical" de Hugo Chávez, Evo Morales ou Rafael Correa, ele poderia seguir o exemplo do seu amigo, Barack Obama. No final do ano passado, o presidente dos EUA simplesmente se recusou a dar entrevistas à poderosa Fox News, do magnata Rupert Murdoch. Anitta Dunn, diretora de comunicação da Casa Branca, explicitou o motivo: "A rede Fox está em guerra contra Barack Obama e a Casa Branca, e não precisamos fingir que o modo como ela trabalha seria o modo que daria legitimidade ao trabalho jornalístico".

Altamiro Borges, jornalista

CAIXA: assembleia definirá rumo das mobilizações contra reestruturação



A reunião acontece dia 27/4, às 19h, e pretende intensificar luta por respeito na Caixa (pág. 3)

Livro compara governos de Lula e FHC

De acordo com a publicação, o atual presidente vence em todos os setores (pág. 2)

Funcionários do Itaú Unibanco conquistam melhorias no auxílio-educação

Foram concedidas mais 600 bolsas de estudo retroativas a fevereiro de 2010 (pág. 3)

Bancários e vigilantes cobram mais segurança nas agências

Foram negociados, inclusive, as operações com carros-fortes e o transporte de valores (pág. 4)

Diretora do SEEB/CE assume Escola de Formação da CUT

É a 1ª vez que o Ceará está na coordenação executiva da Escola Nordeste (pág. 5)

BNB: reunião em Recife define XVI Congresso dos Funcionários



A reunião da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT), ocorrida dia 14/4, tratou da realização do XVI Congresso Nacional dos Funcionários, da ação judicial para extensão da licença-prêmio aos funcionários com direito adquirido, da campanha de mídia pela condenação de Byron e da implantação do plano CV da Capef (pág. 6)

LULA X FHC: NEM DÁ PARA COMPARAR...

Livro comparativo dos dois governos dá enorme vantagem a Lula

Verdade seja dita. Durante os oito anos do governo FHC, muitas vezes a inflação esteve controlada, graças ao Plano Real – seu principal palanque eleitoral. Entretanto, todo o resto começou a desandar, sobretudo quanto aos índices sociais. Se formos olhar para os aspectos das privatizações e da desvalorização do servidor então, o cenário se torna ainda mais crítico. Já nos oito anos do governo Lula recriou-se, sobretudo, o orgulho de ser brasileiro. Os números são sempre animadores e, internacionalmente, o Brasil nunca foi tão bem visto como agora. Na comparação dos governos de Fernando Henrique Cardoso (1994 – 2002) e de Luiz Inácio Lula da Silva (2002 – 2010), na visão do economista mineiro, José Prata Araújo, fundador do

PT e autor do livro “O Brasil de Lula e o de FHC”, não há dúvida: Lula ganha de goleada.

Na análise, Prata só reconhece um momento de “glória” na era FHC e mesmo assim ainda considera que o crédito não lhe é devido – o Plano Real, que abriu as portas para a estabilização econômica do País e reduziu uma inflação de 2500% para 10%. Para ele, o “Pai” do Real foi o ex-presidente Itamar Franco (PR), mesmo FHC tendo sido o ministro da Fazenda na época. Prata não reconhece a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), dos medicamentos genéricos e muito menos dos projetos de distribuição de renda, base para o Bolsa Família.

Ele afirma que, mesmo petista e defensor de Lula, apresenta comparativos dos dois governos

em 85 tabelas simples e análises bastante didáticas que explica os principais números do período nas várias áreas do governo, da economia aos setores sociais. A análise foi feita com base em números irrefutáveis.

Nos anos FHC, o Brasil quebrou duas vezes. Com Lula, o País enfrentou a pior crise nos últimos 30 anos e respondeu de forma positiva.

Além disso, o livro afirma que o Brasil cresceu para dentro, para o mercado interno. O crescimento, segundo Prata, tem relação com a distribuição de renda, com o Bolsa Família, com o aumento do salário mínimo, com os benefícios da previdência, com mais empregos. Ele informa que o País realmente passou por grandes turbulências e não quebrou.

QUADRO COMPARATIVO Governo LULA x Governo FHC



Governo LULA (2002 - 2008)*



Governo FHC (1994 - 2002)

	Governo LULA (2002 - 2008)*	Governo FHC (1994 - 2002)
Geração de emprego e renda (setores público e privado)	39.441 milhões	28.683 milhões
Taxa de desemprego	Média de 7%	Média de 11,7%
Salário Mínimo	R\$ 510 com comprometimento de 45% com a cesta básica	R\$ 200 com comprometimento de 64% com a cesta básica
Taxa de inflação	6% Média entre 2003 e 2008	9,25% Média entre 1994 e 2002
Programas de transferências de renda	R\$ 305,2 bilhões o equivalente a 10,56% do PIB em 2008	R\$ 134,7 bilhões o equivalente a 9,16% do PIB em 2002
Redução da pobreza	16,02% da população, ou seja, 19,4 milhões de pessoas estão abaixo da linha da pobreza	28,12% da população, ou seja, 49,3 milhões de pessoas estão abaixo da linha da pobreza
Educação	Criação do Fundeb Complementação da União para os estados e municípios chega a R\$ 5 bilhões em 2009	Criação do Fundef Complementação da União para os estados e municípios chega a R\$ 431 milhões em 2002
Transferências para Saúde	R\$ 33,7 bilhões em 2008 ou 1,17% do PIB	R\$ 11,8 bilhões em 2002 ou 0,80% do PIB
Programa de Agricultura Familiar (Pronaf)	R\$ 10,7 bilhões em crédito	R\$ 2,3 bilhões em crédito
Habitação	R\$ 79,8 bilhões em crédito habitacional	R\$ 24 bilhões em crédito habitacional
Servidores Públicos	Ampliou de 485.741 para 544.107	Reduziu de 583.020 para 485.741

Fonte: Diário do Nordeste / O BRASIL DE LULA E DE FHC - JOSÉ PRATA ARAÚJO

DICA CULTURAL

Festival Palco Giratório é atração até o final do mês

Apoiar produções nacionais e locais e aproximar a população do teatro. Esse é o objetivo do Festival Palco Giratório que, desde 1998, percorre todo o Brasil e seleciona espetáculos de companhias de todo País. Em Fortaleza, o evento iniciou no dia 1º/4 e, durante todo o mês, a capital será o palco de 28 espetáculos de 26 companhias de 11 estados, durante todo mês de abril. Dentre esses grupos, 10 são grupos de teatro do Ceará.

O Festival é promovido pelo Departamento Nacional do Serviço Social do Comércio (Sesc) e contará com apresentações de teatrais, de dança, teatro de boneco e teatro de rua. O Palco Giratório está subdividido quatro partes, iniciando em abril e terminando em novembro com a Mostra SESC de Cultura do Cariri. A diversidade técnica, de linguagem e estética são as principais características do evento.

As apresentações ocorrem no Sesc Senac Iracema, no Teatro Sesc Emiliano Queiroz e no Sesc São Luiz. Os ingressos custam R\$ 10 (inteira) e de R\$ 5 (meia). Confira a programação completa do festival no site www.sesc-ce.com.br. Mais informações pelos telefones (85) 3452.9066 ou (85) 3452.2215.

Confira a programação do palco Giratório dessa semana:

19/4 – TEATRO SESC | SENAC IRACEMA
Grupo: Grupo Fuzuê (CE)
Espetáculo: Respiro
Categoria: Dança
Horário: 20h

20/4 – TEATRO SESC EMILIANO QUEIROZ
Grupo: Cia. Mevitenvendo (SP)
Espetáculo: Zero
Categoria: Animação
Horário: 20h

21/4 – TEATRO SESC | SENAC IRACEMA
Grupo: Grupo Escuta (CE)
Espetáculo: Jogueiros: Guerreiros da Leitura
Categoria: Bonecos
Horário: 17h

22/4 – TEATRO SESC EMILIANO QUEIROZ
Grupo: Tear Cia de Teatro (CE)
Espetáculo: A Saga de uma certa Bárbara
Categoria: Adulto
Horário: 20h

23/4 – TEATRO SESC | SENAC IRACEMA
Grupo: Mimulus Cia de Dança (MG)
Espetáculo: Dolores
Categoria: Dança
Horário: 20h

24/4 – TEATRO SESC EMILIANO QUEIROZ
Grupo: Grupo Bricoleiros (CE)
Espetáculo: O intrépido Anâmiri
Categoria: Infantil
Horário: 17h

CASSI

Funcionalismo do BB elege na Cassi a Chapa 1, apoiada pelo Sindicato

A Chapa 1 – Unidos pela Cassi, apoiada pela Contraf-CUT e pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, venceu a eleição para a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi), o maior plano de saúde dos trabalhadores em toda a categoria bancária, realizada entre os dias 1º e 9/4.

A Chapa 1 obteve 39.706 votos, contra 33.569 da Chapa 3 Nova Cassi. Houve ainda 7.774 votos em branco e 10.362 nulos.

“Independentemente do resultado, o funcionalismo do Banco do Brasil está de parabéns por mais essa demonstração de participação democrática para decidir o destino dessa instituição exemplar por eles

construída”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT. “Essa participação é muito importante para fortalecer a Cassi e esse modelo de gestão e de atendimento à saúde dos trabalhadores”, concluiu ele.

Conheça os eleitos pela Chapa 1 Unidos pela Cassi:

Diretoria de Saúde – Maria das Graças C. Machado.

Conselho Deliberativo – Fernanda Carisio, Loreni de Senger (titulares), Ubaldo Evangelista Neto e Íris Carvalho Silva (suplentes).

Conselho Fiscal – Rodrigo Nunes Gurgel (titular) e Viviane Cristina Assôfia (suplente).

CAFÉ DA MANHÃ

Sindicato realiza debate com aposentados

Buscando uma maior integração entre o bancário aposentado e o Sindicato, a Secretaria de Aposentados elaborou uma programação de eventos que deve ocorrer durante todo o ano de 2010. Todos os eventos serão realizados na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro).

O primeiro dessa lista acontece no próximo dia 30/4 (sexta-feira) e vai abordar o tema das Associações de Aposentados, com a participação das centrais sindicais e associações de aposentados.

Os eventos serão bimestrais e devem abordar diversos temas do interesse do aposentado. “Essa é

uma forma que encontramos de trazer o bancário aposentado para dentro da entidade, discutindo com eles temas importantes e mostrando que o bancário que se aposentou ainda tem muito que contribuir para sociedade e para o Sindicato”, afirmou o diretor da Secretaria de Aposentados, Océlvio Silveira.

Associações de Aposentados

Evento: Café da manhã

Data: 20/4/2010, às 8h30

Local: Sede SEEB/CE

Público Alvo: Bancários aposentados

Participação: Centrais Sindicais e Associações de Aposentados

BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9196
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiárias: Camila Queiroz e Renata de Lima – Diagramação: Normando Ribeiro CE0043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares

Caixa não suspende reestruturação e empregados são chamados à mobilização

A Contraf-CUT e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) se reuniram na quinta-feira, dia 15/4, em Brasília, com representantes da direção da Caixa Econômica Federal, como parte da mesa permanente de negociação.

Ná avaliação de Marcos Saraiva, representante da FETEC/NE na CEE/Caixa, a postura da Caixa foi desrespeitosa. "A Caixa não apresentou proposta para nenhum quesito abordado pela Comissão de Empresa e botou em dúvida até o pagamento de direitos dos empregados, como a promoção por merecimento. Diante desta forma truculenta e intransigente de tratar a representação dos empregados, estamos propondo assembleias no País inteiro para discutir os rumos da mesa de negociação com a Caixa, realizando ações jurídicas e políticas e fortalecendo a campanha Fora Maria Fernanda. Só com intensa mobilização é que os empregados podem ter o retorno do respeito da direção da empresa", convoca Saraiva.

Ele completa que, diante do absurdo silêncio do banco, o Sindicato dos Bancários do Ceará convoca todos os empregados da Caixa Econômica a participarem da assembleia que se realiza dia 27/4, às 19h, na sede da entidade, para tratar das questões que hoje envolvem as negociações permanentes e para que os empregados possam se manifestar fazendo uma grande mobilização para que a Caixa possa, realmente, atender aos pontos que estão em mesa permanente.

REESTRUTURAÇÃO – A informação mais relevante apresentada pelos dirigentes da empresa diz respeito aos prazos de implementação da reestruturação. Perguntada pela CEE/Caixa sobre a quantidade de cargos que seriam criados ou extintos com a mudança, a Caixa informou apenas que o cálculo está sendo conduzido pela vice-presidência de Pessoas (Vipes), e será concluído até o dia 1º/6. Somente a partir daí será possível dar a informação. José Durval dos Reis, representantes da Caixa, informou também que o início efetivo do processo de reestruturação está marcado para o dia 1º/7.

De acordo com Saraiva, o que foi apresentado pela representação do banco sobre reestruturação foi o mesmo que foi dito, na semana passada, ao Conselho Deliberativo Nacional da Fenae (CDN), quando a Caixa não respondeu a nenhum dos questionamentos que têm deixado afilios os empregados: fusão; com as extinções dentro do processo de reestruturação, onde ficarão lotados os



empregados dos setores extintos?; os empregados manterão seus cargos comissionados ou não?; perguntas essas que não tem resposta pela empresa, que joga todas as questões para o final do 1º semestre, quando, coincidentemente, o processo estará se iniciando.

PFG E JORNADA – Também não houve avanços nas negociações sobre o Plano de Funções Gratificadas (PFG). Segundo os representantes da Caixa, o plano voltou a ser avaliado pelo Ministério da Fazenda (MF) e pelo Ministério do Planejamento, a fim de adequar as exigências dos funcionários ao orçamento da União. A Caixa disse que só volta a negociar o PFG em maio e que não há mais a possibilidade de incluir no plano a chamada progressão horizontal.

Quanto à redução de jornada de oito para seis horas, a Caixa não retrocedeu. Uma das condições impostas pela empresa para implantação do novo PFG é justamente a redução de jornada com redução proporcional de salários para cargos técnicos e de assessoramento.

NORMATIVOS DOS PLANOS DE SAÚDE – O marco regulatório dos planos de saúde dos funcionários da Caixa data de 2004, quando foi discutido pelos representantes da

empresa e do movimento sindical. Entretanto, em 2007, a Caixa efetuou uma mudança unilateral em dois dos normativos, sobre a licença saúde e sobre os acidentes de trabalho. Como tais alterações não foram discutidas e sequer comunicadas, a CEE/Caixa não as reconhece. A Caixa, por sua vez, não acenou com a possibilidade de mudanças.

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS – Quando questionada pela CEE/Caixa sobre a promoção por merecimento dos empregados do ano 2009, que seria pago no 1º semestre de 2010, a representante do banco afirmou que o pagamento da promoção iria depender de como fossem feitas as negociações do PFG e da jornada e como isso deixaria o caixa da empresa para, somente depois, se posicionar sobre o pagamento das promoções. "Isto é um verdadeiro absurdo. O ano de 2009 foi um ano em que os empregados da Caixa se dedicaram de forma intensa. Prova disso é o valor apresentado pelo lucro referente ao ano passado de R\$ 3 bilhões, tirados do suor, do esforço e da dedicação de todos os trabalhadores da empresa. Agora, a direção vem com essa posição inaceitável, o que nos fortalece para protestarmos e nos mobilizarmos mais ainda", disse Saraiva.

XXVI Conecef já tem data marcada

O XXVI Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) será realizado em São Paulo, entre os dias 27 e 29/5. O critério de participação é de um delegado para cada 300 empregados na base estadual. Os fóruns preparativos serão regionais ou estaduais e devem ser realizados até o dia 16/5. A data limite para inscrição de teses para o Congresso será dia 7/5. Confira os temas que serão abordados por grupos:

- Grupo 1 – Isonomia, PCS e jornada de trabalho;
- Grupo 2 – Funcionários e Prevhab;
- Grupo 3 – Saúde do trabalhador e Saúde Caixa;
- Grupo 4 – Segurança bancária, correspondentes bancários, terceirização e outros temas.

REPRESENTATIVIDADE

CUT representa maior número de trabalhadores sindicalizados do País

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) mantém a liderança disparada no índice de representatividade das centrais sindicais. De todos os trabalhadores filiados a algum sindicato no Brasil, 38,23% são filiados a entidades cutistas. A segunda colocada, a Força Sindical, é quase três vezes menor, tendo 13,71% dos sindicalizados. Os dados fazem parte de relatório divulgado recentemente pelo Ministério do Trabalho.

Continuar sendo a maior já é uma notícia e tanto, mas as boas novas vão além. A CUT foi a central

que mais cresceu no ano passado. Comparada a 2009, a CUT aumentou seu índice de representatividade em 1,44 ponto percentual. Sozinha, a CUT representa quase a soma de todos os sindicalizados filiados às outras centrais que, juntas, detêm 40,18%.

"Isso comprova o acerto de nossa estratégia: autonomia, independência, mobilização e, também, a coragem de não ser omissa, de ter lado, de se posicionar nas grandes disputas", avalia o presidente da Central, Artur Henrique. "O resultado

também cala aqueles que diziam que a CUT ia diminuir em função de seu posicionamento frente ao governo Lula", completa.

A representatividade também reflete um critério mais amplo de aferição. Em lugar do número de sindicatos – índice em que a CUT também é líder, com 33% – o percentual de representatividade oficial é baseado no número de brasileiros sindicalizados. Assim, o que vale realmente não é quantos sindicatos cada central tem, mas sim quantos brasileiros estão na base.

ITAU UNIBANCO

Bancários conquistam 600 novas bolsas de estudo

O número de bolsas do programa de auxílio-educação do Itaú Unibanco aumentará de 3,4 mil para 4 mil este ano. O avanço foi conquistado pelos trabalhadores em negociação entre a Contraf-CUT e o banco, na segunda-feira, 12/4, em São Paulo.

"Esse é um avanço muito importante para os trabalhadores, pois qualifica a formação profissional dos funcionários", avalia Ribamar Pacheco, representante do Nordeste na Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú Unibanco. As 600 novas bolsas garantidas serão pagas retroativamente a fevereiro de 2010. Os critérios de desempenho e o prazo para inscrição serão divulgados nos próximos dias.

FUSÃO – Os trabalhadores cobraram do banco respostas quanto às implicações do processo de fusão entre Itaú e Unibanco, especialmente quanto às demissões. Os representantes dos bancários questionaram o aumento no número de demissões nos últimos meses. O banco afirmou que os desligamentos são decorrentes de adesões ao incentivo de aposentadoria. Os dirigentes sindicais reivindicaram que a empresa apresente um levantamento das demissões e contratações ocorridas entre janeiro e abril deste ano, incluindo os bancários que ade-

riram ao incentivo de aposentadoria, bem como os números atualizados da central de realocação.

PLR, SAÚDE E TERCEIRIZAÇÃO – Os trabalhadores reivindicaram do banco o pagamento integral da PLR de 2,2 salários para todos, mas a empresa manteve sua posição contrária. Os representantes dos bancários cobraram uma série de esclarecimentos sobre o tema. Os diretores de Controle Econômico e de Recursos Humanos do banco, presentes na mesa de negociação, concordaram em responder os questionamentos. As perguntas serão enviadas por meio de carta à direção da empresa e suas respostas serão divulgadas para os bancários. Os bancários

cobraram ainda que seja iniciado debate sobre pontos pendentes na questão do convênio médico. A pedido dos trabalhadores, o banco concordou em trazer para a próxima negociação, marcada para o próximo dia 23/4, o diretor de Benefícios, responsável pela gestão do plano de saúde.

Outro ponto a ser retomado diz respeito ao processo de terceirização, que tem se intensificado dentro da empresa, especialmente no crédito consignado, serviço específico de bancários que vem sendo terceirizado.

DIA DO TRABALHADOR

Mobilizações para o Dia 1º de Maio já começaram

"Redução da jornada de trabalho, sem redução de salários: 40 horas semanais já!". A partir desse objetivo central, um calendário de atividades será realizado ao longo do mês de abril. As mobilizações preparam o grande ato do Dia 1º de Maio, promovido pela CUT-CE, na Praça do Ferreira.

A programação começou no dia 6/4, com a IV Jornada Nacional de debates do Dieese, que discutiu o tema "Negociações Coletivas em 2010: Recuperação Salarial e Redução da Jornada de Trabalho". Na última segunda-feira (12/4), foi realizada a reunião da Coordenação dos Movimentos Sociais, às 16h, na sede da CUT-CE.

Também estão previstas uma reunião da direção estadual da CUT-CE, no dia 22/4, e uma reunião de reivindicações:

PROGRAMAÇÃO DE LUTA DO MÊS DE ABRIL

- 20 – Caminhada da Praça da Bandeira à Praça do Ferreira em defesa do Piso Nacional do Magistério.
- 27 – Mobilização nas escolas da rede pública.
- 28 – Mobilização nos terminais de ônibus.
- 29 – Mobilização em fábricas.
- 30 – Caminhada pelo Centro.

NESSA 1º DE MAIO, ESTAMOS EM LUTA

- Por desenvolvimento com distribuição de renda e valorização do trabalho;
- Pela redução da jornada de trabalho, sem redução de salários, em 40 horas semanais;
- Por Campanha Salarial: em defesa dos Servidores Públicos Pelo cumprimento da Lei do Piso do Magistério;
- Pela Reforma Urbana; No combate à precarização do trabalho – Terceirização e informalidade;
- Dizendo não à violência contra a mulher!
- Pela liberação imediata do Programa Garantia Safra e implementação de políticas contra a estiagem no Ceará.
- Pela regulamentação da profissão de comerciário, com a aprovação do Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 115/07.

Dia do Índio é comemorado com sessão solene na AL/CE

Uma sessão solene foi realizada na Assembleia Legislativa do Ceará, na segunda-feira, em homenagem ao Dia do Índio, comemorado no dia 19 de abril. Estavam presentes, na solenidade, representantes das etnias indígenas Tapeba, Anacé, Potiguary, Tremembé, Jenipapo-Kanindé, Potiguara, Tabajara e Kanindé. Na ocasião, as cinco lideranças indígenas mais atuantes serão homenageadas.

Segundo Nailton Ferreira, índio da etnia Tremembé, a principal bandeira de luta dos indígenas é a agilidade nos processos de demarcação de terras. Ferreira explica que a comunidade indígena busca promover encontros e eventos durante todo ano para tentar levar essa bandeira para a pauta de discussão da sociedade, como a reunião, realizada em março deste ano, com o presidente da Fundação Nacional do Índio, Márcio Meira.

Mas, segundo Nailton Ferreira, os avanços nos direitos dos indígenas se encontram prejudicados por causa da morosidade da Justiça brasileira. Para Nailton,



a lei existe no papel, mas não consegue efetivar os direitos dos índios. "Não avançou. Não é feito na prática!", denuncia. O direito à demarcação das terras é garantido pela Constituição Federal e compete ao Ministério Públco defender judicialmente os interesses da população indígena.

DISPUTA LOCAL – O caso mais recente de luta por demarcação de terras no Ceará é o da etnia dos Anacés, situada no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), em São

Gonçalo do Amarante. No local, a Petrobras pretende construir a refinaria Premium II e para isso seria necessária a desapropriação de terras. Os índios reivindicam o reconhecimento da etnia, presente há mais de cem anos no local, e da posse das terras. Tentando resolver o impasse, a Funai pretende realizar um estudo para identificação da existência de índios na área e se, for o caso, realizar a demarcação das terras indígenas. A execução do estudo ainda não tem prazo determinado.

PRIVATIZAÇÕES

Documento de 1999 mostra que PSDB queria privatizar bancos públicos

Um documento revelado na quarta-feira, dia 14/4, pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), mostra que o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, pretendia privatizar os principais bancos públicos brasileiros.

Se hoje o Brasil é credor do Fundo Monetário Internacional (FMI), naquela época a instituição financeira definia, ao lado do Banco Mundial, as políticas econômicas brasileiras, como confirmado pelo ofício de 8/3/1999 do Ministério da Fazenda.

O memorando de política externa do governo tucano lembra as privatizações de Meridional e Banespa, outrora estatais. "Com determinação o governo dará continuidade à sua política de modernização do papel dos bancos públicos na economia", assinala o texto, que na sequência aponta que será entregue, ainda

naquele ano, um estudo mostrando qual deve ser o papel de Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e BNDES.

"Tratando de questões como possíveis alienações de participações nessas instituições, fusões, vendas de componentes estratégicos ou transformação em agências de desenvolvimento ou bancos de segunda linha", prossegue o Ministério da Fazenda. No item 27, a administração do PSDB reforça que pretendia completar, ainda naquele ano, a privatização das empresas de energia e, em seguida, das redes de energia.

O governo do PSDB, que teve José Serra como ministro do Planejamento e da Saúde, teria dado sequência à venda não apenas dos bancos, mas da Petrobras, na avaliação de Samuel Pinheiro Guimarães, demitido à época do

Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais do Itamaraty por ter criticado a Área de Livre Comércio das Américas (Alca).

"A adoção de um acordo como a Alca – com tarifas a zero, impossibilidade de controle de fluxo de capitais, total abertura – teria levado, por exemplo, à privatização de todo sistema financeiro. Privatizariam o BNDES, Banco do Brasil, Petrobras; instrumentos que foram de grande importância na crise financeira", pontuou Guimarães recentemente, hoje ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos.

Na gestão do PSDB em São Paulo, de quase duas décadas, além da passagem do Banespa à esfera federal e à posterior privatização, Serra, na qualidade de governador, vendeu a Nossa Caixa. A instituição acabou comprada pelo Banco do Brasil.

BNB

Capef apresenta novo plano de previdência complementar para a Comissão Nacional

Depois de cinco anos de discussão, enfim, o plano de Contribuição Variável da Capef, Caixa de Previdência dos Funcionários do Bando do Nordeste do Brasil (BNB), vai sair do papel. O plano foi apresentado na última quarta-feira, 14/4, à Comissão Nacional dos Funcionários do BNB, em reunião no Recife (PE). O plano abrange todos os bancários, inclusive os pós-98, que não dispunham de Caixa de Previdência, os que saíram da Capef e os que têm plano BD, mas

querem elevar seu benefício atual.

Finalmente aprovado pelo Departamento de Controle das Empresas Estatais (DEST) e pelo Conselho Diretor do Banco do Nordeste, o plano ainda está em fase de apresentação aos gestores, trabalhadores e movimento sindical. A perspectiva é que o prazo para adesão seja iniciado no começo de maio.

A Capef informou ainda que a partir do próximo dia 22/4 haverá um simulador no site da entidade: (www.capecf.com.br/planocv).

Com esse simulador, os que possuem o plano de Benefício Definido (Plano BD) podem analisar o seu caso e decidir se é melhor aderir ao novo plano.

Para os que não tinham caixa de previdência, é possível, inclusive, recuperar o tempo perdido. Basta ampliar o percentual de contribuição, que pode ser calculado a partir do simulador. E, como o plano é paritário, o Banco também se obriga a depositar valor igual.

SEGURANÇA

Bancários e vigilantes negociam com Febraban

A Contraf-CUT e a Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV) negociaram com a Febraban vários temas de segurança, principalmente transporte de valores, durante a terceira mediação realizada na terça-feira, dia 13/4, pelo procurador-geral do Trabalho do Ministério Público do Trabalho (MPT), Otávio Brito Lopes, em Brasília. A primeira reunião havia ocorrido no dia 13/10/09 e a segunda, no dia 9/11. Houve avanços e nova rodada foi marcada para o próximo dia 12/5.

Durante essa mediação, bancários e vigilantes cobraram o fim da contagem e do manuseio do dinheiro nos procedimentos de abastecimento de caixas eletrônicos. A Febraban informou que os bancos cumpriram, em março, o prazo que havia sido estabelecido para acabar com a contagem de dinheiro pelos vigilantes.

CARROS-FORTES – Os bancários e vigilantes reafirmaram o perigo e o risco que cercam as operações de embarque e desembarque dos carros-fortes, propondo medidas seguras para o estacionamento dos veículos blindados e a circulação dos

malotes de numerário. A Febraban respondeu que estão em andamento estudos e adaptações nas agências para facilitar as operações de abastecimento e recolhimento de dinheiro nos bancos. Os trabalhadores manifestaram a disposição de contribuir na melhoria da segurança no suprimento de carros-fortes, como a indicação de agências e postos onde é possível adequar as instalações para proteger bancários, vigilantes e clientes.

TRANSPORTE DE VALORES

Tanto a Contraf-CUT como a CNTV reiteraram a necessidade de acabar com o transporte de valores feito por bancários e utilizar somente empresas especializadas para fazer essa operação. As entidades protocolaram um ofício, anexando cópias de diversas notícias sobre ataques a bancos, incluindo matérias sobre decisões do TST condenando bancos que usaram funcionários para transportar dinheiro. A Febraban disse que os procedimentos envolvendo transporte de valores em regiões distantes estão sendo analisados, prometendo discutir o problema entre as partes.

CONVÊNIO

Clínica oferece serviços especializados em odontologia

A Clínica Odontológica DG Freire, conveniada com o Sindicato dos Bancários, oferece serviços e descontos especiais para bancários sindicalizados, além de atendimento personalizado e pagamento facilitado.

Idealizada para ser a clínica modelo em atendimento odontológico de qualidade, o Centro Odontológico DG Freire desde 2007 diferencia-se das demais com modernas instalações, corpo clínico experiente e atualizado, apto a realizar procedimentos odontológicos com qualidade, profissionalismo e segurança.

A Clínica oferece serviços odontológicos na área de estética, implantes, prótese dentária, ortodontia, prevenção, disfunção temporo mandibular (DTM), periodontia, endodontia, dental-day, odontopediatria,

dental tourism, além de serviços médicos voltados ao tratamento de varizes (cirurgia e escleroterapia).

Os descontos serão maiores do que 30%, baseado na tabela particular, nos serviços das áreas de implantes e próteses dentárias e 20% nos serviços da área de dentística restauradora estética (como: clareamento a laser, restaurações e facetas diretas e indiretas), endodontia (tratamento e retratamento de canal), cirurgia oral menor (extração simples e de dentes inclusos), periodontia (tratamento de gengiva) e urgência. Os pagamentos podem ser parcelados em até 4 vezes no cartão de crédito Visa, sem juros, ou cheque em 6x sem juros (com entrada e parcelas mínimas de R\$ 100,00, ou seja, 1 + 1x, 1 + 2x até 1 + 5x). Mais informações: (85) 3252 2525 ou www.dgfreire.com.br

POSSÉ

Caixa empossa 27 novos empregados

No último dia 12/4 foram empossados 27 novos empregados da Caixa Econômica Federal, sendo sete para o estado do Piauí, oito para o Maranhão e 12 para o Ceará.

Os diretores Bosco Mota e Áureo Jr. (representando o Sindicato dos Bancários do Ceará) e o presidente da APCEF/CE, Laércio Alencar, foram dar às boas-vindas aos recém-contratados e falar da importância de ser sindicalizados e participar das atividades sindicais.

Foto: Secretaria de Imprensa



Diretora do SEEB/CE assume coordenação de Formação da Escola Sindical da CUT no Nordeste

Espontaneamente, no bom dizer cearense, Lúcia Silveira é sindicalista desde 1994, tendo começado o caminho como diretora do Sindicato dos Bancários do Ceará, onde ainda é membro da direção. Ela também é membro da Direção Nacional da CUT, secretária de Formação da CUT Ceará e assumiu, em março, a coordenação de Formação da Escola Sindical da CUT no Nordeste Marise Paiva de Moraes, em Recife – é a primeira vez que o Ceará está na coordenação executiva. Além disso, o nome de Lúcia Silveira é referência quando o assunto é Economia Solidária. Ela trabalha desde 1999 por novas relações nos empreendimentos, sem exploração e com comércio justo, através da Agência de Desenvolvimento Solidário (ADS), da CUT.

A Escola Nordeste é uma instituição de formação da CUT (há sete sedes no País), dirigida pelas nove CUT's da região e existe desde o ano 2000, trabalhando com formação de jovens e adultos. Lúcia Silveira destaca o projeto "Todas as Letras", que está na quarta etapa e atende a mais de dois mil alunos, distribuídos em 121 turmas, em 18 municípios do Ceará. Outro foco é a formação de dirigentes, e já há uma parceria com a Universidade Estadual de Pernambuco para realizar um curso de gestão sindical. Além disso, a Escola Nordeste mantém parcerias com instituições de países como Alemanha e Itália.

Nessa nova fase de militância, Lúcia afirmou que pretende estabelecer mais parcerias e tentar qualificar não só dirigentes, mas ter um



Arquivo

foco na inclusão social, tema com o qual se identifica e já desenvolve trabalho. "A ideia é tentar qualificar novos dirigentes, requalificar os antigos, dos sindicatos da nossa base cutista, porque o que nós estamos vendendo é que as outras centrais estão se qualificando. Nós, da CUT, na Secretaria Nacional de Formação, temos esse histórico de qualificar, mas só que agora estamos tentando ser mais arrojados, trabalhando com capacitações bem específicas – negociação coletiva, conselheiros. Já temos um trabalho através do Observatório Social e estamos tentando que os entes hoje se unam e que possamos ter uma atuação mais qualificada em determinadas áreas", adiantou.

Além do trabalho com formação, a sindicalista é bastante conhecida pela atuação com Economia Solidária. Ela passou a intervir nessa área em 1999, quando a CUT criou a ADS. Para Lúcia, que deu oficinas em assentamentos e pôde desenvolver metodologias de ensino diferenciadas, o importante é que tipo de Economia Solidária

se pretende desenvolver: "tem gente que trabalha apenas do ponto de vista do assistencialismo, outros que acham que Economia Solidária é eu fazer com que você coma hoje, eu não me preocupo com o amanhã. O que nós estamos querendo fazer aqui não significa que eu não possa trabalhar com a classe empresarial. Então, eu tenho que estar capacitada de ir ao mercado competir, e é com essa perspectiva que estamos trabalhando. A Economia Solidária para a CUT é de relações internas: de solidariedade entre as pessoas, esse sentimento de cooperação, a questão da autogestão".

Com tudo isso, e muito trabalho pela frente, Lúcia disse estar muito animada e sentir-se realizada. "Estou feliz porque acho que consegui fechar um ciclo em que, profissionalmente, enquanto dirigente sindical, consegui me realizar. Tem gente que se realiza como bancário. Eu não. Eu me realizei enquanto CUT, enquanto Formação, que eu sou apaixonada", finaliza.

CONQUISTA

Banco Central determina curso de formação para correspondentes bancários

Recentes decisões conjuntas do Banco Central (BC) deixam claro o risco a que os bancos expõem os clientes quando repassam serviços eminentemente bancários a lotéricas, padarias, mercadinhos e açougueiros, os correspondentes bancários. Somam hoje 169 mil em todo o País, segundo dados do BC.

Por determinação do BC, a Associação Brasileira de Bancos (ABBC) está desenvolvendo formas de capacitar os profissionais contra lavagem de dinheiro, além de cursos de educação financeira, produtos, ética, técnica de negociação, riscos da atividade e sua mitigação, legislação e regulação e Código de Defesa do Consumidor. Esse tipo de medida deixa clara a complexidade dos serviços repassados aos correspondentes bancários. "É importante analisar que os serviços repassados aos correspondentes são de muita responsabilidade e, geralmente, ficam nas mãos de funcionários de pequenos comércios, que não têm

estrutura para lidar com esse tipo de serviço. É um grande risco não só para os clientes e para esses trabalhadores, mas para toda a sociedade", alerta o presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra.

A ABBC está estruturando uma certificação para os correspondentes equivalentes àquela que a Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais) disponibiliza para os gerentes de bancos. Os cursos (o primeiro será de combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo) serão dados pela internet e atendem a uma legislação do Banco Central que determina esse tipo de formação para todos os funcionários diretos e terceirizados das instituições financeiras.

O curso mais amplo, que envolve riscos da atividade, está sendo estruturado pela Fundação Instituto de Administração (FIA), da Universidade de São Paulo, e estará pronto dentro de dois meses.

JORNADA DE LUTAS

MST ocupa área de 500 hectares em Fortaleza

Mais de 300 famílias integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) ocuparam, na madrugada de quinta-feira, 15/4, o Sítio São Jorge, uma fazenda de 500 hectares localizada entre a Avenida Perimetral e a Avenida I, no bairro José Walter, em Fortaleza. "É um latifúndio urbano que pertence a uma família ligada ao capital imobiliário e que continua sem produzir nada, enquanto mais de 150 mil pessoas, entre elas muitas vindas do Interior, não têm onde morar nesta cidade", explica o coordenador do Setorial de Comunicação do MST. Essa é a primeira ocupação do MST-CE em área urbana, e se trata de uma experiência recente no País.

Em Belo Horizonte (MG), por exemplo, a ocupação urbana do MST transformou-se em uma comunidade, com espaços de produção e de lazer construídos e vivenciados coletivamente.

A ação faz parte da Jornada de Lutas do movimento, que ocorre, desde 1997, no mês de abril, em memória ao massacre de Eldorado dos Carajás. No Ceará, outra ações estão ocorrendo, como é o caso da

ocupação, por 100 famílias, da fazenda Currais Novos, em Madalena. As ações buscam pressionar o governo e a sociedade para que a Reforma Agrária seja efetivamente implementada, pois avalia-se que, após 14 anos do massacre, o País ainda não resolveu os problemas sociais no campo, vide a recorrente ocorrência de conflitos. Só em 2009, segundo dados da Comissão Pastoral da Terra, 25 trabalhadores rurais foram mortos. Por outro lado, cresce a ofensiva contra os movimentos sociais.

O MST é alvo dessa criminalização, por isso a Jornada de Lutas deste ano levanta a bandeira da campanha "Lutar não é crime" e traz à tona as seguintes reivindicações:

- 1 – Assentamento das 90 mil famílias acampadas do MST;
- 2 – A atualização dos índices de produtividade;
- 3 – Garantia de recursos para as desapropriações, dos processos já prontos e das áreas para assentar as famílias acampadas;
- 4 – Investimentos públicos nos assentamentos (crédito para produção, habitação rural, educação e saúde).

TRABALHO

Dieese divulga estudo sobre evolução do mercado e seus desafios

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) divulgou na última quarta-feira, dia 14/4, um estudo que aponta a evolução do mercado de trabalho brasileiro entre 2003 e 2009 e os principais desafios para o futuro.

Segundo o estudo, neste período, foram criados mais de 12 milhões de empregos com carteira assinada. Em relação à renda, houve expressiva elevação da massa de rendimentos, determinada, predominantemente, pelo crescimento da ocupação.

De acordo com o Dieese, o crescimento econômico brasileiro observado na década atual concretizou-se pelo desempenho do setor exportador, combinado com significativa participação do mercado interno. Os resultados observados revelam uma melhora nos principais indicadores do mercado de trabalho: crescimento da ocupação, queda do desemprego, aumento da formalização e redução da informalidade, acompanhados

SÓCIOECONOMIA

Conferências Regionais preparam para II Conferência Estadual de Economia Solidária

Foi realizada na última semana, em Fortaleza, a Conferência Regional de Economia Solidária. No total, foram realizados oito eventos semelhantes em todo o Ceará com o objetivo de preparar os territórios cearenses e eleger os representantes que devem participar da II Conferência Estadual de Economia Solidária, que acontecerá em Fortaleza, nos dias 28, 29 e 30 deste mês.

De acordo com Sandra Magalhães, cerca de 350 delegados, eleitos nas rodadas territoriais, devem apresentar as demandas e necessidades de cada região na etapa estadual. A II Conferência Estadual de Economia Solidária no

Ceará aborda o tema "O direito às formas de organização econômica baseadas no trabalho associado na propriedade coletiva, na cooperação e autogestão, reafirmando a economia solidária como estratégia e política de desenvolvimento". O lema do evento é "Pelo direito de produzir e viver em cooperação de maneira sustentável".

Nas conferências regionais é prioritário que se faça um balanço sobre a situação da Economia Solidária no Estado. "Esse balanço é muito importante para identificar onde tem mais ação do poder público, onde tem mais participação da sociedade civil, e fortalecer a Rede Cearense de Sócioeconomia

Solidária", declarou Sandra.

Um segundo ponto a ser abordado é a criação do marco legal, ou seja, a aprovação de leis municipais ou estaduais que legalizam a atividade econômica solidária com investimento no setor.

É obrigatório que todas as conferências estaduais seja realizadas antes da II Conferência Nacional de Economia Solidária, que acontecerá em Brasília, nos dias 16, 17 e 18 de junho, obedecendo resolução do Conselho Nacional de Economia Solidária. A ideia é fazer um balanço sobre os avanços, desafios e limites desta economia de base popular em todo o País.

por significativo aumento da massa salarial e discreta recuperação do salário médio, crescimento do valor real do salário mínimo, e resultados mais positivos nas negociações salariais.

O estudo aponta ainda como desafios a serem superados pelo mercado de trabalho brasileiro o alto índice de desemprego, os baixos rendimentos, a informalidade e a rotatividade. Além disso, o Dieese analisa que a necessidade de sustentar o desenvolvimento com elevação dos salários, do emprego e da produtividade impõe urgente expansão do investimento na qualidade da educação básica e na ampliação da oferta da educação profissional dos trabalhadores que hoje atinge apenas 10,6%, segundo o Ministério da Educação, dos matriculados no ensino médio. Para ler o estudo na íntegra, acesse: <http://www.bancariosdf.com.br/bancariosdf/media/mercadodetrabalho2.pdf>.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Reunião da CNFBNB define detalhes do Congresso dos Funcionários

Em reunião dos membros da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT), realizada no último dia 14/4, em Recife (PE), foram tratados temas como o XVI Congresso Nacional dos Funcionários, ação judicial para extensão da licença-prêmio para os funcionários que tinham o direito adquirido em janeiro/1997 e que não foram contemplados por acordo judicial e a campanha pela condenação de Byron Queiroz.

Quanto ao Congresso dos Funcionários, o evento deve ser realizado nos dias 28 e 29 de junho, com a proporção de um delegado para cada 50 funcionários da ativa e um delegado para cada 100 aposentados. O local,

entretanto, será definido somente na próxima reunião da Comissão, que deve acontecer até o final deste mês. É importante ressaltar que o prazo para as entidades enviarem a lista de delegados ao Congresso encerra-se no próximo dia 19/5, para que a Comissão Nacional possa providenciar a liberação dos funcionários junto ao Banco.

Com relação aos critérios para escolha dos delegados, a Comissão informa que ficarão a cargo de cada entidade, ressaltando que devem ser escolhidos critérios democráticos, que possibilitem a maior participação possível por base.

EXTENSÃO DA LICENÇA-PRÊMIO – Foi definido durante a

reunião que os sindicatos estão liberados para ajuizarem suas ações com base na petição inicial produzida pelo departamento jurídico do Sindicato do Ceará. O Sindicato dos Bancários do Ceará, atendendo orientação da CNFBNB/Contraf-CUT, está recolhendo os dados necessários para ingressar com ação de extensão da Licença-Prêmio a todos os funcionários que em janeiro de 1997 já estavam no Banco e tiveram o direito arbitrariamente suprimido pela administração Byron Queiroz. A coleta de informações prossegue até o final de abril. Os funcionários devem procurar os diretores do Sindicato ou ligar para a Comissão Nacional: (85) 3253 2485 ou 3252 4266 – ramal 222.



Campanha de mídia vai cobrar condenação de Byron Queiroz

Durante a reunião ficou definido como 28/4 o prazo final para que as entidades informem suas adesões à campanha que está sendo organizada pela Comissão Nacional pedindo a condenação de Byron Queiroz, com o lema "O Nordeste não pode ficar no prejuízo".

Pela terceira vez, a Justiça Federal condenou Byron Queiroz a resarcir os prejuízos causados ao BNB, calculados em mais de R\$ 7 bilhões, durante sua nefasta

gestão a frente do Banco, no período de 1995 a fevereiro de 2003. Esta é a terceira condenação de Byron em primeira instância. Porém, as duas condenações anteriores foram revogadas pelo Tribunal Regional Federal (TRF-5ª Região), sediado em Recife, onde certamente há uma tendência para revogar a atual condenação, caso não exista forte pressão social e política pela punição de Byron e dos demais ex-dirigentes do BNB, também sentenciados.

"O nosso objetivo com essa campanha é fomentar essa pressão, divulgando junto à população nordestina a condenação de Byron e estimulando, ao mesmo tempo, as lideranças políticas comprometidas com o Banco a defender o cumprimento da sentença. Para isso, queremos contar com o apoio de todas as entidades que compõem a CNFBNB, assim como das federações, centrais sindicais e confederações ligadas à categoria bancária", afirma o coordenador da Comissão, Tomaz de Aquino.

ATUAÇÃO

SEEB/CE tem mais dois diretores liberados

O Sindicato dos Bancários do Ceará tem mais dois diretores liberados para lutar em defesa dos direitos dos trabalhadores. Trata-se de Pedro Moreira, funcionário há quase 27 anos do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e Áureo Júnior, empregado da Caixa Econômica Federal há 20 anos.

Pedro Moreira é suplente da Diretoria Executiva do Sindicato e está no seu terceiro mandato como diretor, mas somente agora conseguiu sua liberação. Ele tem um histórico de atuação no meio sindical desde que entrou no banco e engajava-se nas greves dos bancários mesmo no período da ditadura e estando em estágio probatório no BNB, que nessa época era de 18 meses. Posteriormente, ingressou como delegado sindical e em seguida, como diretor. Atualmente, ele se encontrava lotado na célula de produção gráfica, no Centro Administrativo do Passaré.

Já Áureo Júnior participou de várias gestões do Sindicato, mas nos dois últimos mandatos sem liberação. Atualmente, está empenhado numa campanha que

cobra respeito aos empregados da Caixa. "A administração da Caixa tem tratado com desatenção as reivindicações dos empregados. Prova maior disso é o atual processo de reestruturação que não foi comunicado previamente aos representantes dos empregados e, mesmo agora, não nos foi dada nenhuma resposta. Lutar por mais respeito aos empregados do banco é a nossa principal luta no momento", disse Áureo.

"Espero dar a minha contribuição para a categoria, pois a base necessita muito de dirigentes atuantes. Quando você se torna dirigente sindical, tem que pensar no coletivo e jamais no individual e estar disposto para representar toda a categoria com bastante afinco e é a isso que me disponho", afirmou Pedro.

Pedro informa ainda que está à disposição, de segunda a sexta, a partir das 8h, nos telefones: (85) 9164 3819 / 3252 4266 – ramal 226. Ele também participa do Plantão Sindical do BNB, às quartas-feiras, no Passaré. Áureo Júnior atende também no telefone: (85) 3252 4266.

ÁUREO JÚNIOR é empregado da Caixa há 20 anos. Participou de várias gestões do Sindicato, porém há dois mandatos não tinha liberação.



PEDRO MOREIRA é funcionário do BNB há quase 27 anos. Foi delegado sindical, fez greve durante a Ditadura e agora consegue sua primeira liberação

TUTROS TOQUES

Desconto Assistencial do BNB

O desconto assistencial dos funcionários do BNB, no valor de 2% do salário bruto, será realizado nos meses de maio e junho, sendo deduzido 1% em cada mês. O valor cobrado anualmente é utilizado para custear as despesas de infra-estrutura da entidade durante a campanha salarial. Os sindicalizados e não sindicalizados poderão opor-se ao desconto assistencial até o 23/4, mediante requerimento individual, entregue na Tesouraria do Sindicato dos Bancários (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), de segunda a sexta-feira, no horário das 9h às 15h.

Carboidratos x coração

Mulheres que consomem carboidratos com altos níveis glicêmicos, como pães, pizzas e arroz, podem até duplicar seu risco de doenças cardíacas. A conclusão é de um estudo com mais de 47 mil pessoas realizado na Itália. O estudo analisou mais de 15 mil homens e 32 mil mulheres que tiveram sua dieta monitorada ao longo de quase oito anos. Após esse período, 463 participantes haviam desenvolvido algum tipo de doença coronária. Os pesquisadores especulam que a razão para isso possa estar ligada a um possível efeito de redução dos níveis de "colesterol bom" no sangue das mulheres.

"A agenda da próxima década é a da qualidade da educação. É o primeiro passo para mudar alguma coisa. O segundo passo é saber para onde você quer ir"

disse o chefe do Centro de Políticas Sociais (CPS) do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), economista Marcelo Néri.

Ética médica

O novo código de ética médica entrou em vigor na terça-feira, dia 13/4. Ele funciona como uma constituição para os médicos.

O documento atualiza regras e princípios que o profissional deve obedecer no exercício da profissão. O médico terá que escrever a receita de forma legível, o que deve melhorar e muito a vida do paciente na hora de comprar um medicamento. O novo código diz ainda que o médico vai ter que pedir o consentimento dos pacientes sobre qualquer procedimento que for fazer, com exceção de risco iminente de morte.

O paciente também tem o direito a ter acesso ao prontuário. E ainda: o médico deverá respeitar a decisão dos pacientes terminais, que não quiserem fazer procedimentos desnecessários para prolongar a vida.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/> PORTARIA OU SINDICATO
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO OUTROS	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> ASSESSORE
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> FALECIDO	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO DIFERENTE	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O N° INDICADO

CORREIOS	
SIND. DOS BANCÁRIOS 991280326-D/CE	POSTAL EM /
Postal	
Mala Direta	
CORREIOS	
DEVOLUGA GARANTIDA	ENDEREÇO
DEVOLUGA GARANTIDA	ENDEREÇO